



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO

3

Julho - 1971

N.º 2048

(AVENÇADO)



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO: BENJAMIM DA COSTA DIAS  
Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 19 - Tel. 921525

## TÓPICOS DA VIDA NACIONAL

## CONHEÇA A SUA TERRA...

### Em África não dominamos Nações nem oprimimos as culturas

Na sua última comunicação ao País através da Rádio e R. T. P., em 15 do corrente, o Presidente do Conselho voltou a insistir:

«Repetidamente temos mostrado a quantos querem ver que estamos em África há muitos mais séculos do que têm de existência a grande maioria dos Estados que votam contra nós nas Nações Unidas. Repetidamente se faz a demonstração de que em África não dominamos Nações nem oprimimos as culturas. Repetidamente se evidencia que criamos sociedades abertas e tolerantes, sem discriminação racial, onde está em curso a mais generosa e fraterna experiência de convivência dos homens no meio tropical, na sequência do que foi feito e está à vista no Brasil.

Não são as populações ultramarinas que estão contra nós: mas grupos mantidos por opíparos subsídios de países estrangeiros e de organizações estrangeiras, sem excluir certas instituições religiosas que tendo já, segundo parece, desistido de alcançar o Céu, procuram agora transformar a Terra num inferno.

E, o que é mais grave, certos países e certas organizações nossos inimigos conseguem aliciar colaboradores para a sua acção anti-portuguesa entre os próprios portugueses. Poucos, e ocultos na sombra, mas actuando com demoníaca perseverança, há renegados entre nós. Os actos de terrorismo de que o País tem tido conhecimento põem a cada passo em risco a vida dos cidadãos e a segurança colectiva.»

### Dever de colaborar com as forças de segurança

O Professor Dr. Marcello Caetano acrescentou:

«A sabotagem provocada a bordo do navio *Angoche* na costa de Moçambique, fez perecer — já hoje infelizmente não podemos ter dúvidas! — os seus 23 tripulantes, mortos uns, desde logo, pela explosão e pelo subsequente incêndio e perdidos outros no mar, infestado de tubarões, ao qual precipitadamente se lançaram com frágeis coletes de salvação.

Aqui na Metrópole só por milagre não houve ainda numerosas vítimas a registar. Quando se pensa no que poderia ter resultado do descarrilamento, cobardemente provocado há semanas, do rápido do Porto, num domingo à noite, com cerca de mil passageiros, estremecesse-se de horror!

E' dever de todos os portugueses colaborar com as forças de segurança na prevenção e na repressão destas acções que se destinam a criar o terror e a enfraquecer o moral da Nação.

Ataques pessoais, greves e perturbações de trabalho com pretextos fúteis ou a coberto de exigências exageradas que de antemão se sabe ser impossível às entidades patronais sustazer, incitamento a deserção, difama-

ção das forças armadas, desvio de armas, de munições e de explosivos, raptos, sabotagens, perversão da juventude, difusão de boatos alarmantes ou caluniosos para fazer a «guerra de nervos», tudo são armas desses agentes do exterior que procuram abalar a rectaguarda e desse modo colaborar com os que no ultramar atacam os portugueses e criar na metrópole a anarquia e o caos.

E todavia... Poucas vezes se terá visto neste País realizar um esforço tamanho para melhorar as condições de vida no presente e preparar os caminhos do futuro.

Esforço tanto mais árduo quanto é certo que tem de ser planeado e executado ao mesmo tempo que a Nação sustenta o pesado encargo da defesa do ultramar e sofre os efeitos da sangria da mão de obra causada pela emigração.»

### Não há lugar para derrotismos

Depois de apontar algumas metas desse esforço-reforma da educação, batalha da saúde pública, fomento da habitação, estímulo do Estado à iniciativa privada (caso da Lisnave), a

nova refinaria de petróleos do Sul, como complexo petroquímico complementar, a rede de auto-estradas e a ampliação da Siderurgia Nacional — o Professor Dr. Marcello Caetano terminou.

«Não há pois lugar para derrotismos. Nem cabe tolerância para terroristas. Todo o português amante do seu País tem o dever de colaborar no esforço comum. Se tivermos a serenidade de juízo necessária para pôr de parte as utopias e vermos com clareza onde estão os verdadeiros interesses nacionais; se não nos faltar a força de vontade para combater obstáculos e contratempos e para seguir sem temor o caminho que nos está aberto, podemos estar certos de que viremos a colher o prémio desta acção.

Deixemos para trás as aves agourentas e não dêmos ouvidos aos falsos profetas. Estamos numa hora crucial da vida colectiva: e hoje, como em todos os tempos, a vitória pertencerá aos que souberem o que querem e souberem querer. A fé e a vontade operam milagres. Eu creio e espero no povo português.

(Informações do S. N. da Informação)

### Do nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO merece uma atenção especial, em virtude do incremento que, com bastante entusiasmo, vem dando aos problemas de importância desportiva e cultural.

De facto, analisando, embora em breves linhas, o que se passa, relativamente à intensão, imposta à letra, na actividade decorrente desde há algum tempo a esta parte, digamos, respeitante a um programa delineado e levado já, em parte, a efeito, pela digna Direcção daquela Associação Académica, temos de concordar que o mesmo foi cuidadosamente estudado e assenta em bases de firme dedicação, estando a despertar muita curiosidade e tem direito aos mais justos aplausos.

POR ISSO MESMO daqui salientamos, mais uma vez, esse surto de iniciativas já dadas à realização e outras em projecto que, certamente, virão contribuir ainda mais não só para benefícios gerais, adentro dos campos mencionados, como confirmar a séria missão social e cultural a que os dirigentes se propuseram levar em frente, o que muito prestigia a terra.

Continuaremos a tomar nota da benéfica acção da Associação Académica de Espinho, como o faremos, também, com outras colectividades que tanto honram esta futura cidade.

CENTO E DEZASSETTE MIL CONTOS... eis o preço por que foi comprada uma tela de Iliciano.

O acontecimento deu-se num recente leilão efectuado em Londres e o capricho de um americano não se quedou a pensar e o famoso quadro, que representa «A morte de Acteão» passou para as suas mãos, em troca da quantia.

O discutido quadro, que encerra um dos mais belos trabalhos do pintor, ao que se diz, irá servir de adorno numa das muitas salas da filha daquele comprador, a quem este o oferece como prenda muito preciosa.

Vê-se, por esta compra, quanto valem certos trabalhos e qual a importância que, depois, lhes é dada. Entre os presentes, no tal leilão, quantos cobiçosos estariam e quantos outros mais ambiciosos teriam projectado a compra... ainda que o fizessem somente pelo facto de ser uma compra de vaidade,

### Recital de Canto e Piano No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho

Conforme anunciamos realizou-se no dia 26 de Junho findo, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, o Recital de Canto e Piano, promovido pela Academia de Música de Espinho, e no qual foram executantes, a jovem Maria Manuela de Moura e Bigail (Canto) e Jaime Jorge da Mota (Piano).

Os executantes foram calorosamente aplaudidos pela numerosa e selecta assistência, brindando-a com números extra-programa.

### Pagamento de Assinaturas QUADRO DE HONRA - 1971

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente mais os seguinte prezados assinantes.

DO PORTO: — Samuel Alves Pinto, dr. Rogério Ribeiro, dr. Vasco Luís M. Marques, José Augusto Alves de Carvalho, José de Barros Carvalhas, José Marques Prucha, dr. José Ferreira Paixão, João Roberto da Silva Oliveira e Costa, José Magalhães da Silva, D. Laura de Sousa Oliveira e Sá, F.ª de D. Maria Lacerda, Mário de Almeida e Silva, Arq.º Manuel Frade Fernandes Tato, Papelaria Reis, Pedro Luis Resende, Pinto de Magalhães, L.da, dr. Raúl Rodrigues Gomes, Rodrigo Abílio Pinto de Barros.

DE ANTA: — Valdemar de Oliveira Pardilhó, Ricardo Rodrigues de Castro, Manuel Pereira Pinto Loureiro, Manuel Gomes da Silva, Manuel Dias do Couto, Joaquim Pinto de Oliveira, Armando Nogueira da Silva, António Pereira de Oliveira, Adão Loureiro, António Domingos Alves, António Augusto R. S. Costa, Américo Alves Rodrigues, Camilo Alves de Barros, Benjamim de Oliveira Félix, Jaime Moreira de Sousa, Ildio Custódio Pereira, Domingos Gomes da Rocha, Domingos Ferreira Capela, Dionísio da Costa Guimarães, e Carlos Pereira Belo.

Ao percorrermos o nosso querido Portugal, há sempre surpresas quanto a belezas proporcionadas pela Natureza e pelo homem. Por isso se pode dizer com propriedade: há sempre um Portugal desconhecido no mais insignificante pormenor oferecido à vista quando atentamente observado.

Assim, mais uma vez tivemos o prazer de ver confirmado o que nas frases retrocitadas fica dito. Saindo no passado dia 15 em excursão, num bom autocarro, pudemos conhecer e apreciar o Nordeste Transmontano, depois de atravessarmos as Beiras Alta e Baixa.

Chuvosas as horas da manhã do dia da saída, o tempo, por alturas de Albergaria-a-Velha, dignou-se a uma modificação que encheu de alegria as quatro dezenas de excursionistas.

A primeira etapa foi Espinho-Viseu, passando por Albergaria-a-Velha, Vouzela (aqui a meia hora regulamentar passou-se a olhar de relance algumas das belezas da terra e a saborear os doces característicos da mesma) e Termas de S. Pedro do Sul. A entrada de Viseu, o cicerone (condutor do autocarro) chamou a atenção para a estátua de Viriato e para os seus feitos nas lutas contra os Romanos. Rodando sempre, fomos estacionar no jardim onde pontifica a estátua do grande Bispo Alves Martins, no pedestal da qual se lê a célebre frase a religião e que o tornou célebre.

Almoçou-se, deambulou-se, fez-se uma rápida visita ao Museu Grão Vasco e... toca de andar que se faz tarde.

O pouco tempo de permanência em cada terra levou-nos a chamar a este passeio: *excursão das paisagens e das barragens*.

De Viseu seguimos por Mangualde e Nelas, que foram observadas do autocarro, ao retardador, e entramos na ascensão da grandiosa Serra da Estrela, até Seia. Aqui avisam nos de que o ponto mais alto da serra (Torre) estava bloqueado pela neve, to nando-se difícil (impossível) a sua transposição.

Como nenhum excursionista ousasse tentar o *esqui* na Torre, foi resolvido torneá-la por Lariga, Alvoco da Serra (altitudes superiores aos mil metros e onde num vistoso miradouro pudemos admirar o caminho já percorrido, alturas e funduras), Unhais da Serra, Tortozendo e estamos em Covilhã, cidade airosa, ampla e em progressivo florescimento.

Deram-nos nas vistas os muitos Bancos a provar que há indústrias e comércio em plena laboração e rendimento. Aqui pernoitamos. Na manhã seguinte deixamos as terras de Pero da Covilhã e fomos até às Penhas da Saúde (1500 metros de altitude) donde se avistava, mais acima, a Nave de S.º António ainda coberta de neve. Soberbo panorama a provocar-nos a exclamação: se isto aqui é magestoso, o que não será da Torre!...

Descendo, a estrada tornou-se mais suave, ladeando Belmonte (terra do grande Alvares Cabral, e... Guarda à vista. Logo à entrada apreciamos o importante Sanatório e respectivo Parque. Visitou-se a Sé, templo magnífico e antiquíssimo, guardado pela estátua de D. Sancho. Dia de mercado, de movimento, de vida.

Os excursionistas, agora em plena confraternização, vão dando largas à sua boa disposição. Vilar Formoso, extremo do Caminho de Ferro da Beira Alta e posto alfundegário, esperam-nos para o almoço após o qual alguns, munidos de passaporte, puderam dar um salto à Espanha.

A seguir aparece-nos Almeida. Transpostos dois artísticos, antigos e grandes Arcos, deparámos com as suas fortes muralhas e dentro das quais fica a povoação que apreciamos, lembrando-se algumas páginas da sua História, como o cerco feito pelos espanhóis, as invasões francesas, etc.

As terras de cultura, bem tratadas, sucediam-se em graciosa ondulação e o canteio dourado vergava ao sabor duma aragem vivificadora.

Figueira de Castelo Rodrigo, Barca d'Alva, transposição do Rio Douro, eis-nos em Freixo-de-Espada à Cima, terra do grande poeta Guerra Junqueiro, nela recordado num busto, em bronze, erigido no centro da vila.

Mais uns quilómetros e estamos no Mogadouro, onde pernoitamos. E' uma vila com horizontes amplos, ao centro da qual há um largo enorme que serve para o mercado bi-mensal, seguindo-se um bonito jardim com a estátua de Latino Coelho. Perto há restos dum antigo Castelo. Um razoável bar-restaurante e um café animam o ambiente.

A's nove da manhã rumamos para a região das barragens. Terreno acidentado, com o Douro à vista, eis-nos na Bemposta. Barragem imponente, lêem-se, à entrada, numa lápide em granito comemorativa da sua inauguração, os nomes dos Ex.ºs S.ºs Américo Tomás e Generalíssimo Franco.

A barragem, com um voame de água igual a 150 milhões de metros cúbicos, causa a admiração de todos. Alguns quilómetros acima admiramos a do Picote, com menor volume de água, mas preparada para produzir a mesma energia da Bemposta. Numa conduta de descarga, o jacto da água é tal que sobe a grande altura, formando um arco que, batido pelo sol, apresenta as cores do arco-iris.

No Picoto, descemos, em ascensor, até à Casa das máquinas a 96 metros abaixo do nível das águas da barragem. Tudo imponente: a barragem, o edifício, os túneis, etc. Tudo a falar-nos do progresso e nas grandes obras realizadas pelo Estado Novo, da era Salazarista.

Acima uns quilómetros, aparece a barragem de Miranda, a mais modesta das três, mas também de grande importância.

Com uma pousada excelente a servir de miradouro frente a grandiosa amplidão.

Cidade antiquíssima, conserva interessantes características que servem de atractivo turístico, desde a Sé possuidora de grandes tesouros artísticos até aos seus edifícios seculares e às suas ruas estreitas, calcetadas, com uma faixa longitudinal em cantaria lavrada.

Vimoso, Quintanilha (entrepasto alfundegário) e... Bragança. Cidade antiga e moderna, montanhosa, com o seu Castelo a dominar o burgo, um todo encantador quando admirado do miradouro do lado sul.

Os excursionistas, sujeitos ao trabalho da escolha nem sempre certa dum Hotel ou duma pensão e atraídos pelo pomposo nome Pensão Internacional entraram nesta e lá pernoitaram alguns.

O sr. Benjamim Dias e Esposa, paga já a respectiva importância, protestaram contra a internacionalização do nome da dita Pensão, mas já era tarde para recuar.

O tecto do quarto de banho da referida Pensão parecia o topo dum foguetão motivo porque, durante a noite, só esperávamos que tudo aquilo descolasse e subisse à procura dum astro desconhecido...

Bragança jamais esquecerá!! A' noite de imponderabilidade sucedeu-se uma acariciadora manhã para o rumo a Macedo de Cavaleiros onde, nesse dia, havia mercado no qual descobrimos um cabaz de morangos tão fresquinhos, tão limpinhos e tão baratinhos (12\$00 cada quilo!) que, preparados num ápice, passaram para o papo dos excursionistas Vila central do distrito de Bragança, interessante e airosa, dela nos despedimos com saudades... de mais morangos.

Rodados mais alguns quilómetros de estrada ladeada de choupos que proporcionavam deliciosa sombra, aparece a ridente e simpática Miranda, onde almoçamos.

(continua no próximo n.º)

### Martins Gomes

Os leitores assíduos deste semanário devem ter estranhado a ausência do fundista da «Defesa de Espinho», há duas semanas a esta parte, o que tem levado muitos dos nossos assinantes a lamentarem a ausência dos seus apreciados artigos.

Cumpre-nos por isso esclarecer que o motivo da ausência de Martins Gomes nas colunas deste periódico, é motivada por imperativo de sua profissão, contando nós que o nosso distinto colaborador e Amigo volte brevemente a ocupar no nosso jornal o lugar que tem honrado desde há anos a esta parte.





«Manel da Esquina»

Alguns aspectos do trânsito interno de Espinho

Vamos abordar hoje um assunto que nada tem de inédito, por o termos visto focado neste periódico mais do que uma vez, mas por compartilhar inteiramente da opinião divulgada, fazemos eco e tomamos a liberdade de apresentar outros que se nos afiguram de transcendente importância para o desafio do trânsito local e simultaneamente para o bem estar dos automobilistas que a Espinho descem.

Em primeiro lugar, fazemos referência à nova sinalização imposta nas ruas 12, 14 e 16, que julgamos (opinião genérica) incompreensível por serem artérias de movimento reduzidíssimo, excepto para norte da rua 23 ou vá lá da 25, onde se deveria já ter procedido à nova orientação bastante plausível.

Nós imaginamos que vantagem terá o sentido único, das ruas 19 à 33, quando deveria ser da 19 à 25 apenas, porque as restantes artérias nos próximos anos não justificam a alteração na orientação, por ser diminuta a circulação de automóveis.

Temos por outro lado a rua 62, com uma faixa de rodagem demasiadamente estreita, onde o trânsito se verifica nos dois sentidos e ainda para cúmulo, se autoriza o estacionamento fixo, o que nem valerá a pena referenciar o transtorno e as arreliações que causam aos utentes. Volta e meia depara-se o triste espectáculo de os transeuntes serem obrigados a desviar-se das viaturas que transitam por cima do passeio poente, para se desviar de outras mais largas que vêm em sentido contrário...

Este problema requer uma solução imediata, que terá de optar por duas modalidades: ou se proíbe o estacionamento fixo, ou então se dá a orientação de sentido único, pois de contrário, a continuar assim, será um verdadeiro caos.

Do lado inferior da linha férrea, mais propriamente na Avenida oito, todos os carros que descem pela passagem de nível da rua 7, deparam com uma única artéria pela qual terão de transitar para contactar com as zonas central e sul da vila.

Além de haver uma certa dificuldade no desengestionamento do trânsito, como é óbvio, ainda para cumular, existem dois locais de estacionamento: um junto ao Casino e outro nas traseiras do lado sul do novo hotel, motivo pelo qual, se multiplicam os obstáculos para quem transita, pela simultânea entrada e saída de viaturas, o que urge remediar.

Sabemos muito bem que a zona necessita de locais para estacionamento, mas não podemos admitir que se escolham naquele afunilamento de trânsito, obrigatório, por ser único de acesso ao resto da vila.

Foi pena que após as obras do novo traçado urbanístico da Beira mar, Espinho ficasse amputado de ligações, pois até então existiam duas, uma junto à Piscina e outra junto ao ringue de patinagem, mas agora apenas ficou a última, já que todo o restante corpo da zona, foi destinado apenas a pedes.

Outro aspecto que queremos ainda abordar, é o facto da permissão da paragem na rua 23, no cruzamento com a 8, de toda a espécie de veículos (ligeiros e pesados), com o intuito de atravessarem as cancelas da cidade rua. Está muito certo a pretensão desses automobilistas, mas o que não está bem e urge remediar, é o facto de estes mesmos veículos embarcarem com toda a naturalidade o trânsito circulante quer na 23 quer na 8, nos dois sentidos, porque ao chegar ao dito cruzamento barra-se-lhes o caminho.

Bom seria que, se pudessem solucionar parcial ou totalmente estes problemas a curto prazo, pois são factores de primordial importância para o desenvolvimento da nossa terra, e só teremos a lucrar com o desafogo do trânsito.

O alargamento de algumas artérias da vila, a exemplo do que se fez já noutras, é também de carência imediata, pela vantagem que a todos trás, pois não se compreende como possam haver passeios com uma largura quase idêntica às ruas, sendo estas de acen-

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 3, as sr.as D. Maria de Oliveira Dias, esposa do sr. Narciso Gomes Correia, D. Maria Ermelinda Pinto Zenha da Fonseca, esposa do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca, e D. Deolinda da Silva Mendes Costa, esposa do sr. Pedro José Fernandes Costa; a senhorinha Maria Angelina dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; e o sr. Fausto Tavares Martins;

Amanhã, dia 4, as sr.as D. Francelina Irene Pereira, D. Deolinda Lopes C. Silva Ruivo, esposa do sr. eng.º João dos Santos Silva Ruivo, e D. Berenice Ramos Pereira, filha do finado sr. Armando Ramos Pereira; e o sr. Joaquim Rufino, filho do sr. Joaquim Henriques Alves;

— em 5, as sr.as D. Maria Eduarda de Jesus, filha do sr. Américo José António, e D. Maria Isabel Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Joaquim de Azevedo Sequeira e Silva; os srs. Arg.º Jerónimo Ferreira Reis e Joaquim Ferreira Coutinho; e os meninos José Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta, e José Fernando, filho do sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 6, as sr.as D. Idalina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Juvenino Fernandes, D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil, e D. Nilza B. da Silva Ferreira, filha do finado sr. Virgílio Rodrigues da Silva; a menina Maria Silvana de Oliveira, filha do sr. Luis Gomes de Oliveira, de Paramos; os srs. Marçal de Oliveira Duarte, Fernando da Silva Abelha e Tobias Amaral, de Riomão; e o menino Manuel Alberto, filho do sr. Manuel do Couto Capela;

— em 7, a menina Maria José Gomes de Matos Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida; e o menino Rui Jorge, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto;

— em 8, as sr.as D. Maria de Lourdes de Leça Marques, esposa do sr. Aníbal Alves da Silva, D. Rosalina Godinho Peralta, esposa do sr. Manuel A. M. Peralta, de Paramos; as senhorinhas Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Rosalina Isabel de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; a menina Olga Adriana Iglésias Ferreira Pinho Morgado, filha do sr. dr. Adriano Morgado, de Lisboa; o menino Fernando Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde;

— em 9, as sr.as D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso, D. Fernanda Sena de Sousa, esposa do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; e os srs. João Lopes da Fonseca e Humberto Luz, filho da sr.a D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; e os meninos Alberto de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior, e João Manuel da Silva Lopes, filho do sr. Vitorino Lopes da Cruz.

tuado movimento.

Feira Semanal

Conforme noticiamos na semana transacta, operou-se no sector sul da nossa importante feira semanal, uma ligeira alteração no consoante a lugares dos respectivos vendedores, optando-se por uma separação racial, ou seja, destacando-se do local onde se encontra a maior falange de vendedores ciganos, outros feirantes, por sinal mais antigos, para se dar lugar exclusivamente a ciganos, que a nosso ver nada tem de lógico, porquanto, dado o civismo de grande parte da gente daquela raça, não há dúvida que dificilmente poderia haver atritos entre os vendedores e muito menos concorrência desleal.

Foram colocados vários letreiros para orientação, com os dizeres seguintes: RESERVADO A CIGANOS. Comentários!! Que os façam os nossos leitores.

Cabine Sonora da Avenida

Encontra-se já em funcionamento normal a Cabine Sonora da Avenida, mas nota-se algo desagradável que se filia na falta de vivacidade da locução e porque não da música emitida.

Momentos há em que o público não se apercebe sequer da música que decorre naquele momento e provoca uma certa monotonia que urge remediar com uma locução mais entusiasta e em termos auditivos normais a par de uma selecção de discos modernos não só estrangeiros como também nacionais relativos aos últimos sucessos dos nossos cançonetistas, devidamente alternados.

Que atentem nestes pormenores os exploradores da cabine, pois o prestígio é só deles.

continua na 3.ª coluna

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte  
Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Música para dançar com os famosos conjuntos  
espanhol TORRE DE MADRID com CANDY

e OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho

Variedades

Ballet «LOS DE RONDA» — extraordinários bailarinhos  
espanhois

THE LAMANOFFS — excelente parilha acrobática

NATALINA JOSÉ — apreciada cançonetista portuguesa

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

Esmerado serviço ★ ambiente de distinção

Às 15 horas — Abertura da sala de máquinas automáticas de moedas

No Cine-Teatro

HOJE, — às 15,30 e 21,45 horas M/ 17 anos

Um filme de acção e expectativa com  
a marca dos grandes êxitos

Um Trem para Durango

c/ Anthony Steffen, Mark Damon, Dominique Boschero,  
Eurico e Marico Salerno

AMANHÃ, — às 15,30 e 21,45 horas M/ 17 anos

Uma comédia deliciosa e de grande categoria

Por Amor ou por Dinheiro

c/ Kirk Douglas, Mitzi Gaynor e Gig Young

Às 18,15 horas — MATINÉE INFANTIL

○ filme — Viagem ao outro lado do Sol

Na sessão da noite: No palco VARIEDADES

«Manel da Esquina»

Coluna aberta aos leitores

Do prezado assinante deste jornal, sr. Vitorino de Oliveira Santos, recebemos uma amável carta, onde, através da mesma, pudemos apreciar o seu indimentado baírrismo.

Com efeito, acrescentamos, é dever de todos os espinhenses natos, seja qual for a sua condição social, interessarem-se activamente pela política da sua terra, como o único fim de incrementar o seu progresso, para a tornar cada vez maior.

Estamos certos de que as Entidades concelhias estarão atentas aos nossos apontamentos e procurarão dentro do possível, dar satisfação às nossas solicitações, eliminando anomalias que careçam de prioridade, para bem da nossa terra e da sua gente.

Refere-se o sr. Vitorino Santos aos indivíduos que escolheram Espinho para aqui desenvolver acções criminosas, afirmando-nos que os nossos Governantes estão devidamente esclarecidos acerca da sua origem, reprovando como afinal todos os bons espinhenses que se orgulham, das atitudes deste calibre que visam o enegrecimento dum terra que quer progredir.

Permitimo-nos nos acrescentar, que é dever de todos colaborar com as Autoridades, dando conta de qualquer eventual conjuntura política que haja conhecimento. Perturbações de ordem social, não podem nem devem ter lugar numa terra ordeira como é Espinho.

Noutro passo da sua carta, informamos o sr. Santos, que tem conhecimento de fonte segura que foram votadas já as verbas de comparticipação para as obras de construção do novo edifício do Liceu de Espinho e da construção da passagem subterrânea para peões na passagem de nível, enquanto por outro lado, nos remete a carta que havia recebido da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, que, em resposta a uma série de problemas apontados por aquele nosso assinante, S. Ex.ª o Engenheiro Palma Carlos, informa-o que as Obras de Defesa do Litoral de Espinho, já programadas, apenas aguardam condições favoráveis do tempo para o seu início, (isto em resposta a uma carta de Abril p. p.).

Entretanto, acrescentamos, as obras decorrem em ritmo lento e os progressos no recuo das águas marítimas, são por enquanto nulos. Aguardemos, todavia, a conclusão das obras que é uma grande virtude e só nessa altura nos pronunciaremos mais objectivamente.

Conforme informamos os nossos leitores, esta secção tem as suas portas franqueadas a quantos tenham reclamações ou reivindicações que se julguem oportunas fazer, logo que reúnem aquele mínimo de condições exigidas por nós previamente. Cartas com carência de endereço que nos sejam remetidas, não serão por nós consideradas, assim como também não não prometeremos referenciar os assuntos apontados na mesma semana.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Godinho Cunha

De visita a pessoas da família de sua esposa tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta Vila, o nosso presado colega e amigo sr. Godinho Cunha conceituado Director do «Jornal de Moura», com sua esposa sr.a D. Fernanda Cunha.

Domingos Pereira Bernardes

Com sua esposa encontra-se a passear uma temporada em Espinho, o nosso estimado assinante no Rio de Janeiro, sr. Domingos Pereira Bernardes, a quem apresentamos os nossos cumprimentos;

— Das termas do Gerês, regressou a esta vila na companhia de sua esposa, o nosso presado assinante e proprietário em Espinho e no Porto, sr. Joaquim Pereira de Sousa;

— Para as termas da Curia, seguiu na semana finda na companhia de sua esposa, o nosso estimado assinante na freguesia de Anta, sr. Domingo Ferreira Capela. Bom aproveitamento eis o que lhe desejamos;

— Seguiu para as Caldas da Felgueira, o nosso presado amigo e assinante sr. Américo Vieira Pinto, onde vai fazer o seu habitual tratamento, acompanhado de seu didicado amigo sr. José Borges Alves. Desejamos bom aproveitamento;

— Regressou a Carmona — Angola, após uma temporada de férias junto de seus pais nesta Vila: sr. Américo Fernandes da Silva e sr.a D. Cecília Fernandes da Silva, a senhorinha Maria Manuela Oliveira Fernandes da Silva, funcionária do Banco Pinto & Sotto-Mayor, naquela Cidade.

— A fim de passar a sua temporada de férias nesta Praia, regressou de Quelimane na companhia de sua Ex.ma esposa e filhos, o nosso estimado assinante sr. Mário Henrique Vilarinho.

PRECISA-SE

CHAUFERES. Carta para esta Redacção ao n.º 20.

Prefira os Refrigerantes da  
Gruta da Lomba

— de —

José Fernando Teixeira de Barros

Guetim - Espinho

Telefone 920588

PRECISA-SE

MOTORISTA, com carta de ligeiro e pesado, para permanente nos BOMBEIROS V. ESPINHENSES.

Preferência, casado com pouca família. Exigem-se referências. Apartado 53, Telefone 920642 — Espinho.



## Semana Desportiva

## Futebol

## Taça Ribeiro dos Reis

Na 8.ª jornada da 2.ª Série verificaram-se os seguintes resultados:

Salgueiros 0 Boavista 2; Leixões 6 Penafiel 1 e Espinho 5 Tirsense 2.

Classificação: 1.º Leixões, 11 p.; 2.º Boavista, Espinho e Salgueiros, 10; 3.º Penafiel, 5; 6.º Tirsense, 2.

## ESPINHO 5 TIRSENSE 2

Jogo no Campo da Avenida. Arbitrou o sr. António Espanhol, da Leiria. As duas turmas alinharam:

ESPINHO — Nicolau (Valdemar); Artur Augusto, Simplício, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Acácio; Metreles, Bétinho (Mamadé), Louro e Júlio.

TIRSENSE — Ferreira; Feliciano, Amaral, Madela e Amândio; F. Baptista e Araponga; José Carlos (Albano), Luciano (Baltreia), Damilão e Jolas.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Louro (aos 9 e 90 m.), Bétinho, (aos 44 m.), Júlio, (aos 53 m.), Acácio, (aos 55 m.) e Feliciano, (aos 67 e 80 m.).

Em jogo disputado na manhã do passado domingo, o Sporting de Espinho, desenvolvendo um futebol de certo modo brilhante, alcançou uma retumbante vitória sobre a frágil turma de Santo Tirso.

Na verdade o bem esquentado jogo desenvolveu-se pelo encaixe espelhado, aliás muito facilitado pela irresoluta equipa minhota.

Dois tentos foram anulados pelo juiz da partida, mas mesmo assim teremos de considerar que o desfecho é digno de registar e daqueles que nos dias que correm não é muito vulgar pelo menos no nosso campo.

A arbitragem foi de certo modo criteriosa, mas o trabalho exemplar do juiz deve-se em grande parte ao jogo em nada zequitano em que ambas as turmas foram de uma rectidão irrepreensível.

Não só pela vitória última como também pelo seu valor inegável, o Sp. de Espinho é nesta competição um sério candidato, embora tenha já desperdiçado alguns preciosos pontos que lhe valeriam um lugar cimeiro na classificação da sua série, podendo, entretanto, alcançar ainda um lugar honroso.

## Torneio de futebol de Salão

A Associação Académica de Espinho leva a efeito a partir de 1 de Agosto, um Torneio de Futebol de Salão, no seu Pavilhão, estando as inscrições abertas a partir de 1 de Julho na sede desta agremiação.

## Auxiliar o Hospital de Espinho

## Disciplina nos recintos desportivos

Considerando os inúmeros incidentes que se verificam, com certa frequência, nos recintos desportivos espalhados pelo país, motivados pelo arremesso, pelo público, de almoçadas ou recipientes de vidro, foi estabelecido por despacho ministerial de 1/6/71 que:

1 — A partir do termo dos contratos de fornecimento e venda de bebidas em recintos desportivos, actualmente em vigor, não é permitido o uso, para o efeito, de recipientes de vidro ou outro material que possa causar dano ou lesão em consequência de arremesso.

Os recipientes deverão ser de material flexível, não contudente, do tipo «embalagem perdidas».

2 — A partir do termo dos respectivos contratos de concessão, actualmente em vigor, não é permitido o aluguer de almoçadas, salvo se forem do tipo pneumático e constituídas por matérias que não causem dano ou lesão quando arremessadas.

3 — O tipo do recipiente e almoçadas, a utilizar nos recintos desportivos para os efeitos mencionados, carece da aprovação destes Serviços.

4 — As competições só serão autorizadas por esta Direcção Geral quando nos programas a submeter à sua aprovação, figure a declaração de que os seus organizadores se responsabilizam pelo cumprimento do determinado.

## Totobola

CONCURSO N.º 44

11 de Julho de 1971

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Famalicao - Guimarães	1		
2	Vizela - Varzim			2
3	Braga - Riopala	1		
4	Leixões - Espinho	1		
5	Penafiel - Boavista	1		
6	U. Coimbra - Belra Mar			2
7	Gouveia - Lamas	1		
8	Sanjoanen. - Académica			2
9	U. Tomar - Marienhense	1		
10	Oriental - Territense	1		
11	Sintrense - Benfica (R)			2
12	Luso - Cuf			2
13	Selxal - Sesimbra	1		

# +

## Agradecimento

### Emília Gomes Folha de Araújo

A Família da querida extinta Julga ter agradecido a todas as pessoas amigas que acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, mas na impossibilidade de ter cometido qualquer falta, vem desta forma repará-la, manifestando a todas a sua muita gratidão, bem assim como às pessoas que tiveram a bondade de assistir à missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

A FAMÍLIA

### Grande Casino de Espinho

#### CINE-TEATRO

Programa de 3 a 9 de Julho

Hoje, Sábado, 3 — Um Tram para Durango — Um filme de acção com a marca dos grandes êxitos! — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 4 — Per Amor ou por Dinheiro — Uma comédia delicada e de grande categoria! — M/17 anos. No Jaleco: Variedades. A's 18 15 h. Matiné Infantil — Viagem ao Outro Lado do Sol.

2.ª feira, 5 — Tammy e o Deuter — Um filme que nos trás a melhor receita de ano... de divertimento e romance! — M/12 anos.

3.ª feira, 6 — O Belo António — M/17 anos. No Palco: Variedades.

4.ª feira, 7 — Operação V-2 — Realismo impressionant num filme de grande categoria. — M/12 anos.

5.ª feira, 8 — Louco por Garotas — Um novo sucesso de Elvis Presly e ídolo da juventude de todo o mundo! — M/17 anos. No Palco: Variedades.

6.ª feira, 9 — Intriga Internacional — A mais famosa obra-prima de «suspense»! — M/12 anos.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

### Serra de Fita

Compra-se serra de fita com o diâmetro de 50 ou 60 cm. Falar pelo telefone 920658.

### COMPRA-SE

Acções de «O NOSSO CAFÉ» — Espinho. Apartado 128 — Espinho.

Da Ass. Académica de Espinho recebemos o seguinte comunicado:

a) — Vai realizar no próximo dia 3 de Julho, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e por gentileza da Empresa Concessionária do Casino, um recital pelo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, aproveitando esta realização para proceder à distribuição dos prémios, atribuídos por esta Associação Académica, aos mais destacados alunos dos estabelecimentos de ensino de Espinho em 1970 e aos concorrentes classificados no 3.º Concurso Juvenil de Artes e Letras, por si organizado.

b) — Abrir inscrições para os cursos de aprendizagem de natação que funcionarão a partir do dia 1 de Julho na Piscina Solário Atlântico, encontrando-se a inscrição aberta na sede da A. A. E.. Os preços da inscrição são de 50\$00 por mês para sócios e seus filhos; sendo 2 ou mais irmãos 40\$00 cada, e de 100\$00 para não sócios.

Aproveitamos o ensejo para convidar V. a assistir ao Sarau e distribuição acima referidos.

Oratos pela atenção dispensada, subscrevemo-nos enviando os nossos melhores cumprimentos e as mais cordiais

Saudações Académicas  
Pela Direcção da A. A. E.  
Amadeu Alves Morais  
Presidente

J JAC C	Agente de Contribuintes	J JAC C
Seguros (Victória e Mutual)		
TORRALTA — Consult.º Fiscal		
Tec. Contas - R. 15, 682, Espinho		

### APOSENTADO

COM PRÁTICA DE REPRESENTANTE COMERCIAL e conhecimentos de serviços de escritório, pretende trabalhar com representações ou em qualquer cargo compatível. Rua 15 n.º 315 r/c.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 325 — Telefone 920805  
ESPINHO

# FÉRIAS À AMERICANA

A América pode visitar quase sem nas economias tocar  
18 DIAS INCLUINDO:

- Bilhete de avião LISBOA / NEW YORK / LISBOA, em classe Turística, imposto de selo e a franquia de 20 Kg. de Bagagem.
- Transporte do Aeroporto ao Hotel e vice-versa.
- ACOMODAÇÃO EM BOM HOTEL DE TURISMO, em quarto duplo com banho privativo e televisão.
- Completa visita de New York, em autopullman, com guia.
- Taxas hoteleiras de turismo e serviço.

PREÇOS DESDE 11.500\$00

PEÇA INFORMAÇÕES E FOLHETO ELUCIDATIVO

A'  
AGENCIA DE VIAGENS OS CAPOTES  
Em Ilhavo — Praça da República, 5 - Tel. 22433  
Em Espinho — Avenida Oito, 436 - Tel. 920050

## Compra-se

Andar ou Casa, mesmo em construção, com garagem.  
Resposta para a Rua 43, n.º 467-3.º Esq. — Espinho.

## VENDE-SE

Casa e loja na Rua 62, n.º 36 em Espinho Motivo de retirada para o Estrangeiro. Trata-se na mesma.

## ESTABELECIMENTO Para Café e Snack-Bar ALUGA-SE

Com uma área de 380 metros quadrados, situado ao Sul de Espinho, entre as Ruas 41 e 43, num bloco populacional de 92 habitações.

Renda mensal 2 500\$00.

Ver no local todos os dias.

Falar Telefone 920194/5.



- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

**ENI**

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 933992 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

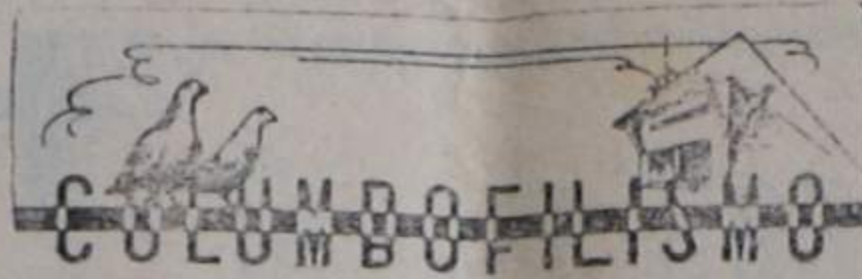
**Na Praça de Espinho TAXI**

Manuel Francisco de Oliveira

Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466

Praça: Telef. 920010

ESPINHO



**Grupo Columbófilo de Espinho**

Concurso de Alcaer do Sal, realizado em 23/5/71

M. Vidinha, 1, 43, 80, 108; M. Cardoso, 2, 22, 38, 46, 68, 70, 81, 100, 101, 107, 117 e 122; M. Lopes, 3, 18, 21, 25, 30, 32, 35, 41, 47, 61, 79 e 98; M. Camarinha, 4, 16, 83 e 92; J. Martins, 5, 73, 96, 102, 105, 124 e 125; Barnabé, 6, 17, 21, 45, 60, 77, 90 e 123; C. Coutinho, 7, 40, 44, 87 e 112; J. Macedo, 8, 31, 42, 56 e 74; Soares Pinto, 9, 28, 29 e 54; A. Miguel, 10, 26, 39 e 94.

Concurso de Vila Real de S to António, realizado em 30/5/71

M. Lopes, 1, 7, 16, 34, 41, 53, 61, 65, 69, 89, 94 e 109; J. Martins, 2, 11, 29, 31, 48, 78, 96 e 98; J. das Pintas, 3 e 44; A. Pereira, 4, 5, 14, 73, 87 e 107; Hernani, 6, 18, 23, 52, 60, 72, 80 e 92; J. Pacheco, 8, 32 e 103; J. Guimarães, 9, 12, 22, 40, 47 e 59; Soares Pinto, 10, 13, 25, 37, 70 e 104.

Concurso de Beja III, realizado em 6/6/71

Pina Cabral, 1, 98 e 100; J. Macedo, 2, 19, 23, 61, 70 e 106; J. Pinto, 3; M. Lopes, 4, 8, 10, 12, 14, 18, 21, 29, 42, 44, 45, 46, 55, 64, 66 e 91; Valdemar, 5, 11, 33 e 80; Anselmo, 6, 17, 83, 89 e 92; Vieira e Silva, 7, 9, 54, 67, 78 e 79.

Concurso de Menção, realizado em 20/6/71

C. Coutinho, 1, 7, 61, 73, 90, 92, 100, 111, 113 e 116; M. Cardoso, 2, 17, 26, 32, 35, 46, 93, 96 e 104; Anselmo, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 34, 36, 44 e 125; J. Macedo, 8, 16, 28, 37, 39, 42, 48, 49, 51, 52, 79, 81, 85, 86, 97, 103 e 105.

Concurso de Callatayud-Espanha, realizado em 22/6/71

A. Miguel, 1 e 10; J. das Pintas, 2 e 5; J. Pacheco, 3; Barnabé, 4 e 11; J. Macedo, 6; M. Cardoso, 7; Pina Cabral, 8; M. Vidinha, 9.

Concurso de Saragoça-Espanha, realizado em 12/6/71

M. Lopes, 1; A. Miguel, 2 e 3; Barnabé, 4 e 5; J. Macedo, 6.

**José Luís F. Barbosa**

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

**Andares de luxo em Espinho Alugam-se**

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.ª.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100\$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200\$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400\$00 por mês.

Ver no local todos os dias.

TELEFONE, 920194/5

**Compra-se e Vende-se Móveis Usados**

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho. Telefone da Residência 921467.

**NECROLOGIA**

Alfredo Pereira Belo

No dia 25 do mês findo, faleceu na freguesia de Anta, o sr. Alfredo Pereira Belo, que contava 82 anos de idade. Era pai dos srs. António de Oliveira Belo, Padre Celestino de Oliveira Belo, (ambos falecidos), Carlos de Oliveira Belo, Manuel de Oliveira Belo e Alfredo de Oliveira Belo, e das sras Maria de Fátima de Oliveira Belo, Maria Rosa de Oliveira Belo, Maria da Conceição de Oliveira Belo e Maria Alice de Oliveira Belo; sogro dos srs. Manuel Pinto Vergas, Alberto de Oliveira Freitas, David Pinto Cardoso, Matias Alves de Sá, e das sras Maria da Conceição Gonçalves Belo e Adília dos Santos Belo.

O funeral realizou-se no domingo, pelas 16 h com missa de corpo presente, tendo esta sido celebrada pelo Rev.º Padre Joaquim Martins, Missionário do Espírito Santo, fazendo a homilia e descrevendo a vida do fiado que, pelas qualidades de bom chefe de família, o qual fez chorar os que

**RECORDANDO AOS NOYOS...**

Bombeiros Voluntários de Espinho Apontamento n.º 19

Em 6 de Dezembro de 1904 às 6 horas da tarde; Local: Rua Bandeira Neiva; Rebate falso; Compareceram os Voluntários n.ºs 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15 e 16; Compareceram ainda os auxiliares n.ºs 1, 2 e 3; O Comandante: Salvador Júnior.

se encontravam presentes.

Foram portadores da chave e da toalha da urna, respectivamente: os srs. Carlos Leal, funcionário da Caixa Geral de Depósitos de Espinho, e José Nogueira, gerente da N. w. port & C.ª.

A urna foi conduzida pelos familiares e amigos.

— A missa do 7.º dia realiza-se hoje pelas 19 30 h, na capelinha dos Ramos.

— A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**

Internato para Meninas Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório de ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados», Rendas, Tapa-çarias, Salões de Estudo Orienta-lo — Biblioteca.

**CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros enlaxaria, portas, janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Fábrica HERCULES**

Afonso Henriques, Sucrs., Lda

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES Telefone, 920144 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**

ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel 920180 Espinho

**Padaria Mecânica**

Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bñou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre Rua 16-231 Tel. 920034 Espinho

**Casa Padrão DE**

Francisco Fernandes Padrão

Rua 19-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Bercon Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

**Ourivesaria e Relojaria**

Estrela D'Ouro

Ouro, Pratas, Joias, Relógios Agente Oficial

Omega, Tissot Hamilton e Lancia

Rua 23 n.º 186 — Telef. 920999 ESPINHO

**Móveis Sá DE**

Manuel de Sá Costa Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

**Padaria Ferreira**

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Todos os dias as deliciosas «Vivas d'Austria»

Sédo: Rua 19-145 Fil.: Rua 82-891 ESPINHO

**COR É VIDA ROBBIALAC**

**Hotel «MAR AZUL»**

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920824

**Restaurante e Cervejaria Aquário**

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

**PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valengo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920155

**Oplindo Horta Brioso**

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Pneus «Fapobol Continentais»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antiehoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

**HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS**

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 1244 1252 - Tel 920391

— ESPINHO —

**Mourão**

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465

ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapaus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sels

OS MELHORES PREÇOS

**DEFESA DE ESPINHO**

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Provincias Ultramarinas, Brasil e Espan'ª (via marít)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Provincias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas NÚMERO AVULSO . . . 1\$50